


PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		 PUC RIO
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL 2672	TÓPICOS DE FILOSOFIA ANTIGA	
PERÍODO- 2021.1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CRÉDITOS: 3
Horário: Segundas, 16:00-19:00hs	Profa.: Irley F. Franco	

OBJETIVOS	Leitura e análise das teses de Aristóteles sobre a tragédia na <i>Poética</i> .
EMENTA	<p>Em sua <i>Poética</i>, obra escrita nos dez últimos anos que antecedem sua morte, Aristóteles, ao contrário de seu mestre Platão, (e, possivelmente, propositalmente em resposta a ele) — considerado ainda hoje um arqui-inimigo dos poetas e das artes em geral—, dá à poesia a dignidade de um domínio próprio e desenvolve uma <i>ars</i> poética que acabou se tornando cânone de todas as artes no Ocidente, até pelo menos fins do século XIX. O livro, que propunha inicialmente versar sobre «a poesia ela mesma e sobre todas as suas espécies», ao fim e ao cabo trata somente da epopeia e do drama, sendo que deste último só nos restou uma teoria da tragédia. Um segundo livro teria sido dedicado à comédia, mas, como se sabe, foi completamente perdido.</p> <p>Nosso objetivo é expor e analisar criticamente as teses de Aristóteles sobre a tragédia, o que faremos através do esclarecimento tentativo do vasto e complexo vocabulário conceitual que é aí introduzido de maneira sucinta e obscura, porque sem as necessárias e devidas explicações, como se fizesse parte de um vocabulário com o qual os leitores já estariam familiarizados. Aristóteles usa termos que são obviamente especializados, tais como, <i>mimesis</i>, <i>mûthos</i>, <i>kátharsis</i>, <i>túkhe</i>, <i>prâxis</i>, <i>hamartia</i>, etc., termos cujos sentidos, não sendo absolutamente claros, têm sido, desde a antiguidade, exaustivamente investigados pelos <i>scholars</i>.</p> <p>No decorrer, além do recurso obrigatório ao original grego, procuraremos relacionar a <i>Poética</i> com outras obras de Aristóteles —especialmente <i>Física</i>, <i>Metafísica</i> e <i>Retórica</i>— e com os próprios textos trágicos — especialmente a tragédia considerada exemplar por Aristóteles: <i>Édipo-Rei</i>, de Sófocles, uma vez que, como a maioria das obras de Aristóteles que chegaram até nós, também a <i>Poética</i> é «esotérica», isto é, escrita para iniciados e não para leigos, e, é dentre os textos esotéricos, o “mais torturado”, como disse Eudoro de Souza.</p>

<p>PROGRAMA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aristóteles: vida e obra. Cronologia dos escritos. O problema dos “exotéricos”. O lugar da <i>Poética</i> no conjunto da obra. Pequena história da transmissão do texto da <i>Poética</i>. A “Arte Poética” e o diálogo “Sobre os poetas”. Fragmentos do “Sobre os poetas”. O conteúdo original da <i>Poética</i>. Escritos congêneres. 2. Gêneros poéticos. Origens da poesia. Causas naturais da poesia. O prazer de imitar. A <i>mimesis</i> aristotélica para além da imitação. Origem da tragédia. Evolução do gênero cômico. 3. Definição de tragédia. Elementos essenciais da tragédia: trama, (<i>mûthos</i>), pensamento (<i>diánoia</i>), caráter (<i>éthos</i>), dicção (<i>léxis</i>), melopeia (<i>melopoíia</i>) e espetáculo (<i>ópsis</i>). Estrutura da trama (<i>mûthos</i>) trágica. Encadeamento lógico das ações (nó e desenlace). Unidade poética das ações. A trama como totalidade organizada. Necessidade e verossimilhança. Ação versus destino. As emoções trágicas: <i>éleos</i> e <i>phóbos</i>. Os sentidos de <i>kátharsis</i>. 4. Poesia, Filosofia e História. Universalidade da poesia; particularidade da história. O maravilhoso e o acaso. 5. Trama simples e trama complexa. Tipos de reconhecimento (<i>anagnórisis</i>). Reconhecimento e peripécia (<i>peripéteia</i>), partes essenciais da trama complexa. O herói trágico. O problema da <i>hamartía</i> trágica. O trágico e o monstruoso. O acontecimento patético. A catástrofe. 6. Partes quantitativas da tragédia. Prólogo, episódio, êxodo e coral. Cantos de cena e <i>kommoi</i>. 7. Os maus poetas trágicos. Deus <i>ex-machina</i> e outras falhas dos poetas. Édipo-Rei, de Sófocles, a tragédia perfeita. Poesia épica e poesia trágica. A superioridade da tragédia em relação à epopeia. Aristóteles, crítico da concepção platônica de poesia.
<p>AVALIAÇÃO</p>	<p>CATEGORIA III</p>
<p>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</p> <p><i>Obs: À exceção daqueles que forem indicados no decorrer do curso como obrigatórios, os livros citados são em sua maioria para consulta. O mesmo com relação aos artigos.</i></p> <p><i>Outras indicações bibliográficas poderão ser oportunamente sugeridas.</i></p>	<p><i>1. Traduções da Poética</i></p> <p>_____. Sobre a Arte Poética. ΠΕΡΙ ΠΟΙΗΤΙΚΗΣ. Ed. Bilingue, grego, português (Brasil). Trad. Antônio Mattoso e Antônio Queirós Campos. Autêntica Editora, 2018.</p> <p>_____. <i>Poética de Aristóteles</i>. Ed. trilingüe, grego, latim e espanhol, por Valentín Garcia Yebra. Biblioteca Románica Hispánica. Editorial Gredos. Madrid. 1974.</p> <p>_____. <i>Poética</i>. Trad., prefácio, introd. comentários e apêndices de Eudoro de Sousa. Editora Globo. Porto Alegre – S. Paulo. 1966.</p> <p>_____. <i>Aristotle on the Art of Poetry. A revised Text with Critical Introduction, Translation and Commentary</i>, by I. Bywater, Oxford, 1909.</p> <p>_____. <i>Aristotle’s Treatise On Poetry</i>, transl. with notes by Th. Twining, I-II, London, 1812.</p> <p>_____. <i>Aristotle’s Poetics: The Argument</i>, by G. F. Else, Harvard 1957.</p> <p>_____. <i>Poetics, with Tractatus Coislinianus, reconstruction of Poetics II, and the Fragments of the On the Poets</i>, transl. by R. Janko, Indianapolis/Cambridge 1987.</p> <p>_____. <i>Poetics</i>, edited and translated by St. Halliwell, (Loeb Classical Library),</p>

Harvard 1995.

_____. *Poetics*, translated with an introduction and notes by M. Heath, (Penguin), London, 1996.

_____. *Poétique*. Trad. J. Hardy. 2e ed. Paris: Les Belles Lettres, 1995.

_____. *Poética*. Edição bilíngue. Trad., introdução e notas de Paulo Pinheiro. S. Paulo, Editora 34, 2015.

2. Textos-fonte

ARISTÓTELES. *The Complete Works of Aristotle*. The Revised Oxford Translation. Ed. Jonathan Barnes, 2 vols., Princeton, Princeton University Press, 1984.

_____. *The Works of Aristotle Translated into English*. Trad. William David Ross, 12 vols., Oxford, Clarendon Press, 1984.

_____. *The Basic Works of Aristotle*, Edited and with an Introduction by Richard McKeon. McKeon, Richard (ed.). New York: Random House, 1941.

_____. *A New Aristotle Reader*. Ackrill, J. L. (ed.). Princeton, NJ: Princeton University Press, 1987.

_____. *Ética a Nicômaco*. Trad. Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. Coleção *Os Pensadores*: vol. IV. São Paulo, Abril Cultural, 1973.

_____. *Física I – II*. Tradução, revisão e notas: Lucas Angioni. Trad. Lucas Angioni. Campinas: Departamento de Filosofia – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas –IFCH, 2002

_____. *Physics: books I and II*. Trad. William Charlton. Oxford: Clarendon Press, 1992.

_____. *Retórica*. Trad. Manuel Alexandre Júnior, Paulo Farmhouse Alberto, Abel do Nascimento Pena. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1998c.

_____. *Physics*. Trad. David Ross. Oxford University Press (Revised Edition)

_____. *The Fragments of Aristotle*. W. D. Ross: *Aristotelis Fragmenta Selecta*. (*Script. Class. Bibl. Oxon.*). Oxford: Clarendon Press, 1955.

PLATÃO. *Oeuvres Complètes*. 14 vols., Paris, Les Belles Lettres, 1920-1964.

_____. *Oeuvres Complètes*. Trad. e notas L. Robin, com a colaboração de J. Moreau, 2 vols., Paris, Pléiade, 1940-1942.

_____. *The Phaedrus of Plato*. Notas de W. H. Thompson, Nova Iorque, Arno Press, 1973.

_____. *The Republic of Plato*. Notas, comentários e apêndices, James Adam, introd. D. A. Rees, 2 vols., Cambridge, Cambridge University Press, 1965.

_____. *Íon*. Introdução, trad. e notas de Victor Jabouille. Ed. Bilingüe. Clássicos Inquérito. Lisboa. 1988

_____. *The Symposium of Plato*. Introd., notas e comentário R. G. Bury, Cambridge, W. Heffer And Sons Ltd., 1969.

SÓFOCLES. *Édipo Rei*. Em *A Trilogia Tebana*. Trad. Mario da Gama Kury. J. Zahar Editor. Rio de Janeiro. 1990.

_____. *Édipo Rei de Sófocles*. Trad. Trajano Vieira. Apresentação J. Guinsburg. Ed. Perspectiva; FAPESP. S. Paulo. 2001.

_____. *Sophocle. Tragédies. Tome II: Ajax - Œdipe Roi – Electre*. Texte établi par A. Dain et traduit par P. Mazon. (8e tirage revu et corrigé par J. Irigoïn, 1994) 13e tirage 2016. Paris. Les Belles Lettres.

ÉSQUILO. *Teatro Completo*. Trad. Virgílio Martinho. Editorial Estampa. Lisboa. 1975.

_____. *Oréstia. Agamêmnon. Coéforas. Eumênides*. Trad. Mario da Gama Kury. J. Zahar Editor. R. de Janeiro. 1990.

_____. *Orestéia I - Agamêmnon*. Trad. J.A.A. Torrano, ed. São Paulo: Iluminuras, 2004.

_____. *Orestéia II - Coéforas*. Trad. J.A.A. Torrano, ed. São Paulo: Iluminuras, 2004.

_____. *Orestéia III - Eumênides*. Trad. J.A.A. Torrano, ed. São Paulo: Iluminuras, 2004.

_____. *Prometeu Prisioneiro*. Trad. J.A.A. Torrano, São Paulo: Roswitha Kempf Editores, 1985.

_____. *Eschyle. Tragédies - Tome II : Agamemnon - Les Choéphores - Les Eumênides*. Trad. Paul Mazon. Paris. Les Belles Lettres. 2002

EURÍPIDES. *Oeuvres Complètes*. Texto estab. e trad. por L. Meridier, H. Gregoire, L. Parmentier, F. Chapouthier, e J. Meunier, 6 vols., Paris, Les Belles Lettres, 1923-1961.

_____. *Medeia. Hipólito. As Troianas*. Trad. Mario da Gama Kury. J. Zahar Editor. R. de Janeiro. 2001.

HOMERO. *Iliada*. Trad. Haroldo de Campos. 2 vols. Ed. Mandarim. S. Paulo. 2002.

_____. *Iliada*. Trad. Carlos Alberto Nunes. Edições Melhoramentos. 4ª. ed. S. Paulo. 1960. Reed.2001, Rio de Janeiro, pela Ediouro.

_____. *Odisseia*. Trad. Carlos Alberto Nunes. 4ª. ed.. Ediouro. Rio de Janeiro. 2001.

_____. *Odisseia*. Trad. Manuel Odorico Mendes. Edusp. S. Paulo. 2000.

_____. *Odisseia*. Trad., posfácio e notas de Trajano Vieira. São Paulo. Editora 34. 2012

ARISTÓFANES. *Oeuvres Complètes*. Texto estabelecido por V. Coulon e J. van Daele, 5 vols., Paris, Les Belles Lettres, 1923-1930.

HESÍODO. *Teogonia. A Origem dos Deuses*. Trad. Jaa Torrano. Ed. Iluminuras. S. Paulo. 1995.

_____. *Teogonia. A Origem dos Deuses*. Trad. Ana Lucia Silveira Cerqueira e Maria Therezinha Arêas Lyra. Universidade Federal Fluminense. Niterói. 1979.

	<p>2. <i>Traduções comentadas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • GOLDSCHMIDT, Victor. <i>Temps physique et temps tragique chez Aristote. Commentaire sur le 4ème livre de la Physique (10-14) et sur la Poétique</i>. Paris, Vrin, 1982. • BOLLACK, Jean. <i>L'Oedipe Roi de Sophocle. Le texte et ses interprétations</i>. Cahiers de Philologie 11. 4 vols. Presses Universitaires de Lille. Lille. 1990. • BOLLACK, Jean e JUDET, Pierre. <i>L'Agamemnon d'Eschyle. Le texte et ses interprétations</i>. Cahiers de Philologie 6, 7 e 8. 3 vols. Presses Universitaires de Lille. Lille. 1981-1982. • JUDET, Pierre. <i>L'Agamemnon d'Eschyle. Commentaire des dialogues</i>. Cahiers de Philologie n. 18. Serie: Les Textes. 2 vols. Presses Universitaires du Septentrion. Lille. 2001. • KIRK, G. S (ed) <i>The Iliad: A Commentary</i>. 6 vols. Cambridge University Press. 1994. <p>Volume 1: Books 1-4. G. S. Kirk, 1985; Volume 2: Books 5-8. G. S. Kirk, 1990 ; Volume 3: Books 9-12. Bryan Hainsworth, 1993; Volume 4: Books 13-16. Richard Janko, 1991; Volume 5: Books 17-20. Mark W. Edwards, 1991; Volume 6 Books 21-24. Nicholas Richardson, 1993.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>3. <i>Literatura Secundária: Obras Críticas e Artigos.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • RORTY, AMÉLIE. <i>Essays on Aristotle's Poetics</i>. Princeton University Presse. 1992 • ANNAS, JULIA. «Plato on the Triviality of Literature. » In Julius Moravcsik and Philip Temko, eds., <i>Plato on Beauty, Wisdom, and the Arts</i>, pp. 1-28. • ARNOULD, D. «Le Ridicule dans la Littérature Grecque Archaïque et Classique», in <i>Le Rire des Anciens. Actes du Colloque International (Université de Rouen, École Normale Supérieure, 11-13/1/95)</i>. Ed. Par Monique Trédé et Philippe Hoffmann avec la collaboration de Clara Auvray-Assayas. Paris: Presses de l'École Normale Supérieure, 1998. • _____. «Le Rire Chez Platon : un détour sur la voie de la vérité», in <i>Le Rire des Anciens. Actes du Colloque International (Université de Rouen, École Normale Supérieure, 11-13/1/95)</i>. Ed. Par Monique Trédé et Philippe Hoffmann avec la collaboration de Clara Auvray-Assayas. Paris: Presses de l'École Normale Supérieure, 1998. • _____. <i>Les Rires et les Larmes dans la Littérature Grecque d'Homère à Platon</i>. Paris: Les Belles Lettres, 1990. • AUERBACH, ERICH. <i>Mimesis. A Representação da Realidade na Literatura Ocidental</i>. Perspectiva. [1946] 2013. • BERNAND, ANDRE. <i>La carte du tragique. La géographie dans la tragédie grecque</i>. Éditions du CNRS. Paris. 1985. • BOUCHARD, ELSA. «Art et chance dans la conception aristotélicienne de la tragédie »,

in *Rationalité tragique, Zetesis - Actes des colloques de l'association* [En ligne], n. 1, 2010, URL: <http://www.zetesis.fr>

- _____. «The Meaning of βλαβερόν in the *Poetics*». *Greek, Roman, and Byzantine Studies* 50 (2010), pp. 309-336.